

Projeto Mídia COM 2010



Empreendedorismo
Geração de renda
Educação
Tecnologia

Projeto social com conceito inovador



ITEVA Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado



**TECNOLOGIA
SOCIAL 2.0**

Midi.com

Projeto social com conceito inovador

Como tudo feito no Projeto MídiaCOM, esta publicação foi desenvolvida por jovens talentosos oriundos de Aquiraz, no Ceará, participantes de uma experiência que tem inovado o conceito de responsabilidade social, marketing e educação.

São jovens de baixa renda, que passam por uma capacitação técnica e são organizados em um processo produtivo inteligente e eficaz, nos moldes de uma cooperativa. Esta bem administrada combinação de estudo com atividades laborais permite a aquisição de habilidades e conhecimentos para a geração de renda e, o mais importante: com perspectivas de crescimento social e profissional.

Através da produção de multimídia, computação gráfica e comunicação digital de alto padrão de qualidade, combinando o desenvolvimento de aspectos técnicos e comportamentais de maneira criativa, o projeto insere jovens estudantes de escolas públicas no mercado tecnológico e editorial, em franca expansão.

Tendo como preceito formar jovens determinados e com grande potencial, são investidos esforços no desenvolvimento daqueles que demonstram interesse na aprendizagem e espírito cooperativo. Ou seja, no Projeto MídiaCOM, garimpamos pedras preciosas e procedemos à lapidação.

Iniciado em março de 2004, o Projeto MídiaCOM está ganhando notoriedade e já se prepara para espalhar suas sementes em outros locais.

Como você verá a partir de agora, destaca-se nesta experiência o compromisso com o desenvolvimento local, integrado e sustentável, traduzindo-se em um conjunto sólido, pioneiro e impactante de ações formativas, empreendedoras e replicáveis de inclusão social e digital destinadas centralmente ao público jovem, com vistas a integrá-lo ao competitivo mundo do trabalho tecnológico, tão sonhado e muitas vezes negado à imensa e criativa juventude.



ITEVA
Instituto Tecnológico e
Vocacional Avançado

Rodovia CE-040 s/n – Caixa postal 66
Aquiraz – Ceará – CEP 61700-000
55 85 3362-3210
iteva@iteva.org.br www.iteva.org.br

E

EQUIPE

Diretor de operações

Fábio Cezar Aidar Beneduce

T

Gerente de produção

Anderson Ribeiro Pires

Supervisora de produção

Sara Belém Beneduce

N

Especialista em multimídia

Samira Belém Beneduce

Técnicos em multimídia

Antônia Renata Vieira Ferreira

Leandro Barros dos Santos

E

Produtores gráficos

Antônio Miguel de Sousa Lima

João Lucas Rodrigues do Nascimento

Josinado da Silva Batista

Leane Fátima Barros Fernandes

Robson Ferreira dos Santos

I

Rotinistas

Ana Kelle Santos Gadelha

Diego Ícaro Leôncio de Oliveira

Fernando Julgei Altino Carneiro

Francilene da Silva Sales

Jaqueline da Silva Ferreira

Renata Ramos Monteiro

D

E

Aspirantes

Fabício Alves da Silva

Gildemberg Santos Gomes

Maria Aline Chaves da Silva

Samuel Belém Beneduce

P

Pesquisas e revisão

Vanessa Saraiva Belém

X

Colaboração editorial

Ana Luiza Monte

E

Gráfica

Expressão Gráfica e Editora Ltda.

Reprodução livre para fins não comerciais.

Projeto
Mídia
COM

06

Atualidade

Mercado exige produtos de alta qualidade para uma boa comunicação

15

Entrevista

O segredo está em não ter segredos

22

Perspectiva

Uma experiência que se renova e se replica

25

A instituição

Entenda o que é o ITEVA - Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado

Índice

08

Educação e trabalho

Formação consistente começa com Curso Básico no MídiaCOM

11

Carreira

Educação e tecnologia é realidade em empresa social

20

Palavra de especialista

São grandes os desafios para o jovem no mercado de trabalho

21

Resultados

Iniciativa que gera lucros e dividendos para todos

23

Parcerias

Complementando projetos em ONGs parceiras

24

Sentimento jovem

Depoimentos

26

Opinião

A tecnologia social agora tem sua versão 2.0



Mercado exige **produtos de alta qualidade** para uma boa comunicação

NUMA ÉPOCA EM QUE AS PESSOAS LIDAM COM TEMPO ESCASSO E EXCESSO DE INFORMAÇÃO, POLARIZAR A ATENÇÃO TORNOU-SE UM ASPECTO DECISIVO PARA O SUCESSO EM QUALQUER EMPREITADA.



O uso de recursos multimídia no meio organizacional é muito recente e começou a se popularizar nos anos 1990 com o PowerPoint. Talvez por isto, ainda hoje, nos deparamos com apresentações sem planejamento e desprovidas dos mais elementares conceitos de uma boa comunicação.

“Por isso este é um dos segmentos em que atuamos com sucesso”, explica Anderson Ribeiro Pires, gerente de produção do Projeto MídiaCOM. A produção de apresentações PowerPoint planejadas e estruturadas com foco na informação, na audiência e no estilo do apresentador, constituem o principal produto do MídiaCOM.

Os seus serviços têm favorecido a transmissão de informações das organizações clientes, prendendo a atenção da platéia e facilitando o entendimento. E não é só isto. Segundo Anderson, o MídiaCOM também trabalha com a produção e edição de vídeos, Flash, 3D, editoração e diagramação que também colaboram para o sucesso do projeto.

“Com o uso de tecnologia digital de ponta, os jovens do MídiaCOM elaboram materiais diferenciados, produzidos com exclusividade para seletas empresas e instituições”, conta Vanessa Belém, uma das idealizadoras do projeto.



Para Ana Luiza Monte, coordenadora de comunicação da Nufarm, “o MídiaCOM tem um excelente diferencial que é o entendimento das necessidades dos seus clientes e a pesquisa que os jovens realizam antes da preparação de cada apresentação”.

“Possibilitar a viabilização de um projeto que pode atuar também como fornecedor de produtos e serviços é o melhor tipo de investimento social que poderíamos fazer. Pois, além de acompanhar o seu crescimento, sabendo exatamente onde os recursos estão sendo investidos, podemos também atestar a qualidade do que o projeto oferece e acompanhar o desenvolvimento dos jovens inseridos no processo”, afirma Ana.

O Projeto MídiaCOM presta serviços a clientes que exigem seriedade e competência, denotando o nível de profissionalismo e qualidade dos serviços.



Formação consistente começa com **Curso Básico** no MídiaCOM



TUDO TEM UM MOTIVO E RAZÃO DE SER NO PROJETO, POR ISSO NÃO É A TOA QUE LÁ TODOS DIZEM “ISSO AQUI É NOSSO”.

O jovem estudante do ensino médio de escola pública em Aquiraz, um município de 67 mil habitantes, situado na Região Metropolitana de Fortaleza, no Ceará, tem poucas possibilidades de ir para uma universidade ou fazer um curso técnico. Mas isso está mudando.

Alice Pires dos Santos tem 15 anos e soube por meio de uma convocação da escola pública onde estudava, que haveria uma seleção para um projeto chamado MídiaCOM. Mas para fazer parte do projeto, Alice teria que passar por algumas etapas.

O teste de seleção para o MídiaCOM incluía a realização de provas de Conhecimentos Gerais, Raciocínio Lógico, Matemática e Português. Após as provas, os pré-selecionados teriam ainda que participar de uma entrevista e dinâmica de grupo. Mas, Alice conseguiu e começou a escrever uma nova história na sua vida.

“Quando me inscrevi para o processo seletivo, pensei que ia ser um curso comum. Mas, quando cheguei aqui, vi que a realidade era outra, vi que aqui tinha um clima diferente, hospitaleiro, e estou vendo que valeu a pena”, diz Alice. “Estou aprendendo muito mais do que tecnologia, estou aprendendo a ter responsabilidades, a cultivar amizades. Cada vez que avanço é um motivo de comemoração, é uma conquista para mim”, conta emocionada.



Novo começo

Segundo Alice, os pais também ganham com a sua participação no projeto. “A sensação é tão boa de chegar em casa e dizer para minha mãe que passei de nível! É bom ver do que sou capaz. Sinto-me bem em ver que aqui estou sendo valorizada, que confiam em mim e que apostam em meu potencial. É bom sentir isso e me sinto feliz em poder ajudar um colega quando ele precisa, em poder dar ideias e elas serem aceitas. Meus pais não tiveram a mesma oportunidade que eu, então eles se sentem felizes em me ver aqui, e perceberem que estou me destacando. Eles fazem de tudo para que eu não falte. Eu sei que meus pais estão empenhados em me dar a vida que eles não tiveram, então, não vou estragar essa chance”, afirma Alice.

No MídiaCOM, tudo começa com a parceria entre o projeto e as escolas da região, onde são realizadas as provas. O conhecimento de informática não é considerado pré-requisito para a inscrição, mas os jovens devem ter entre 13 e 17 anos e estarem matriculados no ensino formal público.

Os aprovados em todas as etapas da seleção seguem para um curso básico de comunicação digital, totalmente gratuito e com duração de dois anos, no qual cada aluno é constantemente observado e avaliado nos quesitos técnicos e comportamentais. Neste período, são analisadas suas atitudes em relação à união com o grupo, cooperação, disciplina, dedicação e consciência crítica, valores que formam a base da filosofia do projeto.

Durante a permanência no projeto, todos são incentivados à aquisição de conhecimentos diversos através da leitura de obras disponibilizadas na biblioteca e a oferta de mais de 2 mil títulos de programas gravados em DVD. Detalhe: a organização e gestão de todo esse material é feita pelos próprios jovens.

Aulas especiais, dinâmicas, palestras e outras atividades também fazem parte da rotina no processo de formação. “O Iteva é um lugar onde o aprendizado é exercido em todas as horas do dia. Aprendemos tecnologia, cidadania, gestão e aprendemos também que a vida não é um mar de rosas, e temos que ser fortes para enfrentar os obstáculos na vida pessoal e profissional”, explica Robson Ferreira Santos, um dos veteranos do projeto.



Robson Ferreira, 24 anos
Alice Pires, 15 anos

As aulas introdutórias de informática contam com pelo menos dois instrutores para cada turma de 15 alunos. A partir da quinta ou sexta aula, o aprendiz passa a assistir videoaulas individualmente no seu computador, e sua evolução fica desvinculada do restante da turma, tendo à disposição um instrutor para tirar dúvidas, auxiliar e orientar o estudo.

A cada seis meses o desempenho dos alunos é rigorosamente analisado por uma comissão formada por veteranos. Este procedimento determina a permanência ou a saída do projeto, com o objetivo de selecionar os melhores talentos para ao final do curso básico, ser formada uma elite preparada para ingressar no plano de carreira MídiaCOM, seguir para o mercado de trabalho com possibilidades de ascensão profissional ou montar seu próprio negócio.

A capacitação básica compreende o estudo de:

Informática

PowerPoint, Word, Excel, Access, CorelDraw, PhotoShop, Premiere, After Effects, 3D, Flash, Web Master, Sound Forge e Hardware.

Aulas específicas

Design, entendimento e estruturação de mídias, gestão da informação, controle de produção.

Gestão empreendedora

Planejamento estratégico, avaliação de desempenho, liderança e motivação, estratégias de marketing, gestão orçamentária, fluxo de caixa, matemática financeira, saúde e segurança no trabalho, processos para abertura de um negócio.

Reforço escolar

Matemática, português e inglês.



Educação e tecnologia é realidade em empresa social

Exemplo e ação aceleram processo de aprendizagem e a inserção dos jovens no mercado de trabalho



O projeto MídiaCOM vem evoluindo com base em um aparato metodológico, orientado por uma concepção pedagógica tão diferenciada, que os resultados aparecem rapidamente. No projeto, o jovem além de receber instrução, tem a oportunidade de aprender fazendo. Ele recebe capacitação permanente em comunicação digital e, ao mesmo tempo, é inserido no mercado de trabalho através de um processo produtivo nos moldes de uma cooperativa, onde encontra as condições de ascensão em um consistente plano de carreira dotado de doze postos. E qualquer semelhança com grandes empresas, não é mera coincidência.

“FELIZ AQUELE QUE TRANSFERE O QUE SABE E APRENDE O QUE ENSINA”. A FRASE DA SÁBIA POETISA CORA CORALINA TRADUZ BEM O ESPÍRITO DA EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS JOVENS DE AQUIRAZ.

O ingresso no curso básico se dá no posto “Principiante” e após seis meses abre-se a possibilidade do aluno pleitear a condição de “Aspirante”, que lhe permite atividades produtivas e acesso a bolsa de estudo parcial. Com isso atingem-se dois objetivos: treinamento prático e geração de renda.

Conforme seu desempenho, o aluno poderá ir galgando postos no plano de carreira, enquanto faz o curso básico. Nesta fase a ascensão só é limitada pelo período mínimo de seis meses de permanência em cada posto.

A grande oportunidade

Antes de entrar no projeto, não tinha ideia o quanto iria mudar meu modo de pensar e de ver o mundo. É um lugar onde sempre tiramos uma lição de vida, sempre aprendemos, não só sobre os objetivos do projeto, mas também como lidar com as pessoas que estão ao nosso redor. Todos se dão muito bem, contribuindo uns com os outros para a melhoria do desenvolvimento.

Todos são valorizados, e tratados igualmente, e isso faz toda a diferença, por que não é em todos os lugares que isto acontece. E o melhor de tudo é que não se pensa apenas em trabalho, mas também nas amizades que são conquistadas, até por que, a união faz a força, e isso é uma das coisas mais admiráveis no projeto. Além de eu estar achando muito interessante, meus pais também estão gostando muito, sempre me incentivando e é algo que me fortalece.

Enfim, é a oportunidade que muitos desejam, mas apenas alguns são capazes de lutar e conseguir. Hoje vejo as coisas de outra forma, por outro ângulo, aprendi a acreditar mais em minha capacidade.



Suellen Alves da Costa
15 anos

Ao final do curso básico (cerca de 2 anos), aqueles que atingem índices de aproveitamento e comprometimento são convidados a permanecer no projeto e avançarem no plano de carreira. A partir deste momento, tais integrantes passam a receber, continuamente, capacitações avançadas em multimídia, dotadas de alto nível tecnológico e inseridas numa perspectiva de cidadania global.

Plano de Carreira

- Diretor Executivo
- Diretor de Operações
- Gerente de Operações
- Gerente de Produção
- Coordenador de Produção
- Supervisor de Produção
- Especialista em Multimídia
- Técnico em Multimídia
- Produtor Gráfico
- Rotinista
- Aspirante
- Principiante

Avançando no aprendizado

O sistema de capacitação avançada, além da contratação de professores qualificados, conta com videoaulas especialmente produzidas para este projeto. Também é estimulada, em todas as etapas, a capacitação solidária em que cada um tem sempre algo a ensinar ao companheiro.

Outro diferencial dos jovens do MídiaCOM está na curiosidade em aprender mais e mais, uma vez que possuem plena liberdade para explorar os “labirintos” dos softwares utilizados. Assim, quem aprende uma nova ação, ideia ou conceito, passa a compartilhar com os outros, construindo um processo multiplicador. O exercício continuado desta atitude propicia o espírito de companheirismo e a difusão do conceito de que em grupo nos tornamos mais fortes.

Visando monitorar o desenvolvimento de cada integrante, bimestralmente todos são avaliados com o propósito de se verificar o desempenho, auxiliar o desenvolvimento e determinar o posto no plano de carreira. Os avaliadores são os próprios integrantes do projeto (de rotinista a diretor executivo), que analisam cada colega em todos os requisitos do cargo que ocupam. A avaliação é secreta e realizada através de um software desenvolvido especificamente para este fim.



Leiliane Patrício
Principiante

Diego Oliveira
Rotinista

Quando são detectadas dificuldades de desenvolvimento em uma pessoa, toda a equipe se mobiliza, oferecendo apoio e propiciando condições para que este indivíduo atinja os objetivos do seu cargo.

O espírito no projeto é de colaboração e ajuda mútua, pois há consenso de que individualmente, as chances seriam reduzidas. Ou seja, é uma oportunidade única na vida destes jovens, agora conscientes de que, literalmente, a união faz a força. “É um lugar onde percebemos os valores que existe em cada um de nós, e onde nos revelamos a nós mesmos, onde aprendemos a viver em união”, diz o aluno Rodney Freitas.

Em um processo democrático, as decisões são sempre tomadas pelo grupo e a opinião de todos tem valor para guiar os rumos do projeto. Orientados pelos mentores, toda a gestão do projeto é realizada pelos próprios jovens, que compõe células (departamentos) com funções específicas e regras claras.

Aprendendo e crescendo

A partir do momento em que o jovem atinge a condição de aspirante, há o seu comprometimento em pagar pela oportunidade e pelo conhecimento adquirido. Como forma de pagamento, em cada ascensão de posto, ele disponibiliza 80 horas voluntárias para contribuir na capacitação de alunos em níveis abaixo do seu e em serviços destinados à comunidade, em um curso de informática para outros jovens de ONGs parceiras. “Perceber que os professores gostam muito do que fazem, com os olhos que chegam a brilhar, pois estão ensinando o que gostam e o que sabem fazer de melhor, acaba me incentivando cada vez mais a aprender”, constata Ianara Abreu.



Renata Vieira
Técnica em multimídia

Para que toda metodologia possa ser bem aplicada, as normas e procedimentos estão textualizados. Porém, o processo é dinâmico e sempre que surge uma nova ideia ou é detectada a necessidade de alterações, há a flexibilidade para ajustes, permitindo a constante melhoria do sistema capacitacional, operacional e regimental.

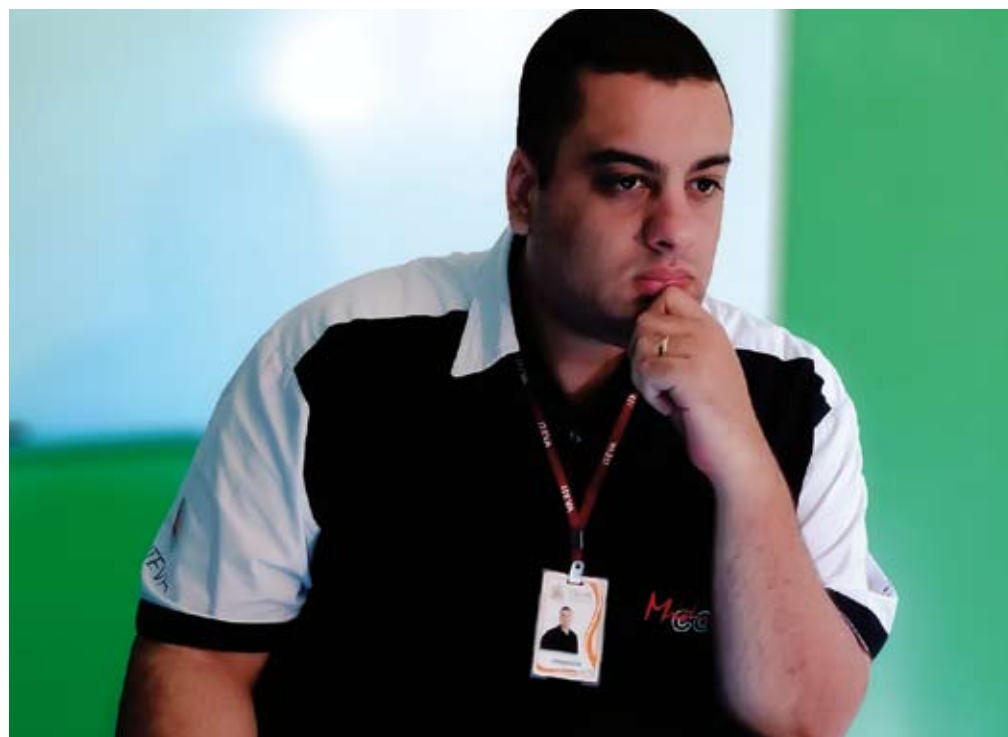
Os benefícios e impactos deste tipo de gestão no ambiente da própria organização são positivamente mensuráveis. A assiduidade no projeto é alta, o desempenho dos alunos na própria escola aumentou e a relação com familiares e outros jovens da comunidade melhorou consideravelmente.

Longe da frieza que ambientes tecnológicos nos remetem, no projeto MídiaCOM o clima é de alegria, amizade e companheirismo, frutos de uma saudável disciplina e responsabilidade.



O SEGREDO ESTÁ EM NÃO TER SEGREDOS

Para entender o significado das palavras transparência e ética, basta visitar o projeto MídiaCOM. Nesta entrevista, feita em Aquiraz, com Anderson Pires conhecemos um pouco da história e da filosofia deste projeto.



Anderson Ribeiro Pires

Distante de Fortaleza cerca de 30 km, Aquiraz é conhecida por ser um dos caminhos que dá acesso a praias famosas do Ceará, como Porto das Dunas, Praia das Fontes e Canoa Quebrada, e também por abrigar o Iteva – Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado. Foi nas suas instalações que encontramos Anderson Pires. Comunicativo e bastante inteligente, ele falou com entusiasmo como viu surgir e crescer o lugar que hoje chama de trabalho. Aos 27 anos, ele é um dos responsáveis pelo sucesso do projeto que já preparou mais de 500 jovens para o mercado de trabalho. Confira esta entrevista nas próximas páginas.



Como aconteceu o nascimento do “seu trabalho”?

O Projeto MídiaCOM nasceu de uma forma bastante inusitada. O Iteva é uma instituição de pesquisa científica e de desenvolvimento de novas tecnologias. Os recursos multimídia há anos vêm sendo empregados por seus integrantes para apresentar projetos e proferir palestras. Numa dessas apresentações, em outubro de 2003, o método utilizado chamou a atenção de um técnico do Sebrae que identificou o potencial de mercado para este tipo de trabalho. Além das ações de cunho científico, o Iteva sempre atuou junto à população do seu entorno. Veio então a ideia de capacitar em comunicação digital alguns jovens da comunidade. Assim, em março de 2004, o instituto iniciou um trabalho local com onze jovens.

E já existia uma estrutura preparada então?

Não. Pelo contrário. Eram apenas três computadores, instalados em duas pequenas salas. Mas a ideia era de pegar aqueles jovens e preparar profissionalmente no uso de tecnologias para o mercado de multimídia. Com o tempo, começaram a surgir demandas por serviços, inicialmente do Sebrae e, em seguida de outras instituições. Estas demandas, sempre crescentes, foram sinais claros de que o trabalho era diferenciado e que havia condições de progresso, mas, para isso, seria preciso planejamento e organização.

Foi aí que vocês começaram a elaborar as regras do jogo?

Exatamente. O primeiro passo foi a estruturação de um modelo produtivo nos moldes de uma cooperativa que ficaria incubada no Iteva até que pudesse seguir autonomamente. Neste modelo, foi concebido um plano de carreira e as regras básicas de ascensão, com atribuições por funções, e um sistema de avaliação de desempenho individual e coletivo, sempre privilegiando a cooperação e a disciplina. Devido à austeridade, ocorreram algumas desistências, mas também outros vieram somar, trazidos pelos que foram engajando-se.

Ética, transparência e comprometimento

O Iteva prima pela ética em todas as suas ações, e no Projeto MídiaCOM não poderia ser diferente. Por lidar com computação gráfica e comunicação digital, é óbvia a necessidade por softwares, muitos deles sofisticados. A opção pelo respeito aos direitos de propriedade intelectual fez com que determinássemos que todos os programas fossem licenciados, não havendo nenhum “pirateado” em uso no Iteva. A Microsoft viabiliza as licenças dos seus softwares, e os de outras empresas, que não são apoiadoras do projeto, nós adquirimos pelos procedimentos convencionais.

A forma da remuneração dos trabalhos realizados pelos jovens está baseada na Lei 8069 de 13 de julho de 1990, artigo 68:

Art 68. O programa social que tenha por base o trabalho educativo, sob responsabilidade de entidade governamental ou não governamental sem fins lucrativos, deverá assegurar ao adolescente que dele participe condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.

§ 1º Entende-se por trabalho educativo a atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo.

§ 2º A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura o caráter educativo.

Em um quadro mundial onde o respeito pelo meio ambiente deve ser palavra de ordem, o Iteva emprega madeiras certificadas nas instalações prediais. Na mesma linha de preservação ambiental, há o emprego de técnicas de eficiência energética em todos os processos, e parte da energia requerida provém de fontes renováveis.

Antes de seguir para os contadores, a contabilidade do Iteva é organizada por um grupo formado pelos jovens do Projeto MídiaCOM, tanto pelo aprendizado como pela transparência. Esta contabilidade está aberta para que qualquer pessoa possa ter acesso.

Por estarmos lidando com jovens, temos por preceito agir corretamente em todas as nossas ações, pois a melhor forma de educarmos é pelo exemplo.

É estimulada a participação efetiva de todos, fortalecendo o sentimento de posse coletiva, tanto que é comum ouvirmos a expressão “isso aqui é nosso”.

Além da qualificação profissional, os jovens são instruídos quanto ao rendimento dos seus ganhos, evitando o crédito fácil e priorizando a poupança. Também recebem orientação para aquisição de bens que propiciem a melhoria na sua qualidade de vida.

Mas, como isso foi acontecendo em duas salas com três computadores?

Como o reduzido espaço era um empecilho ao crescimento do projeto, foi realizada em 2005, uma reforma que permitiu a ampliação da área e, gradualmente, foram sendo adquiridos outros computadores com recursos advindos dos serviços produzidos.

Então, vocês cresceram mesmo sem investimentos externos?

O Iteva entendia, no início, que não se deveriam buscar financiamentos sociais para não descaracterizar o cunho empreendedor do projeto. No entanto, com as demandas por serviços aumentando exponencialmente e pela necessidade de se formar mais jovens, decidiu-se fazer um projeto de expansão, que contou com o apoio e envolvimento da Coelce – Companhia Energética do Ceará, que aportou, em 2007, recursos através do Fundo da Infância e do Adolescente. Foi aí que vimos como esta troca seria benéfica tanto para nós quanto para os próprios parceiros que viessem a aportar recursos, como a Coelce, que continuou investindo em 2008 e 2009.

E mais alguma instituição teve interesse?

Com certeza. A Microsoft foi uma das primeiras a apoiar, depois vieram em 2008 a Bovespa, através da Bolsa de Valores Sociais e Ambientais, em parceria com Ativa Corretora de Títulos Câmbio e Valores S/A. Em 2009 engajaram-se a Endesa Brasil, o Banco do Nordeste, a Engecorps e a Casa Pio.

Aonde vocês investem os recursos?

Com uma visão espartana, porém funcional, foi mais do que quadruplicada a área do Projeto MídiaCOM dentro do Iteva. Foram adquiridos mais computadores e mobiliários, melhorando sensivelmente as condições de estudo dos jovens. Também foi montada uma cozinha industrial capaz de atender a todos os envolvidos. Antes, aqueles que permaneciam o dia inteiro no projeto tinham de ir às suas casas na hora do almoço, normalmente de bicicleta sob o sol escaldante do Ceará. Destes recursos também custeamos as bolsas de estudos e os subsídios na alimentação.



Laboratório de informática
Ampliado em 2007



Centro de Treinamento
Construído em 2008

É verdade que a cozinha é administrada pelos próprios jovens?

Este equipamento, além da comodidade, oferece uma alimentação balanceada e saudável. Composta pelos próprios jovens, uma célula de alimentação e saúde gerencia os processos. As refeições são servidas em um self service ao preço de custo, e as pessoas que estão nos três primeiros níveis são subsidiadas, onde o prato sai em média R\$ 1,60.

Depois de cuidarem das instalações, como fizeram para recrutar mais jovens?

Em outubro de 2007 foi realizado um processo seletivo com o apoio integral de três escolas públicas do município e contou com seiscentos e nove candidatos. Em junho de 2008, foi realizado outro processo seletivo com seiscentos e setenta e três candidatos, agora com o apoio de todas as escolas públicas de



Alimentação Saudável
Gestão feita pelos próprios jovens

ensino médio do município de Aquiraz. No ano de 2009 o processo foi “mais” seletivo, onde o histórico escolar teve peso. E neste ano resolvemos fazer uma experiência, em que só poderiam se inscrever os candidatos que fossem indicados por quem já era integrante do projeto.

E vocês também fazem ações fora daqui?

Sim. Levamos a outras ONGs nossos conhecimentos e também atendemos demandas especiais dos parceiros. Um exemplo vem do SESI – Serviço Social da Indústria. Visando a integração social de jovens vítimas da exploração sexual através da formação profissional, o SESI instituiu o Projeto Vira Vida. Ao tomar conhecimento do projeto MídiaCOM, o presidente do Conselho Nacional do SESI, Sr. Jair Meneguelli, veio conferir os resultados e fez a proposta para ministrarmos um curso básico de comunicação digital a este público. De novembro de 2008 a junho de 2009, 20 jovens foram capacitados nas dependências do SENAI (Unidade Antônio Urbano de Almeida em Fortaleza).

Como vocês avaliam os resultados desta iniciativa?

Um dos indicadores da qualidade do Projeto MídiaCOM é sentida na crescente profundidade com que as instituições apóiam esta iniciativa. Desde o início recebemos o apoio institucional do Sebrae que colabora com o lado empreendedor do projeto. A Microsoft nos fornece, sem restrições, todos os softwares de sua propriedade de que necessitamos, representando uma economia significativa no nosso orçamento. E, em 2009 percebemos um incremento nos investimentos sociais oriundos da Coelce (parceira em todos os anos), da Endesa Brasil, do Banco do Nordeste, da Casa Pio e da Engecorps. Em relação aos serviços, a demanda é sempre crescente, fator que explicita a qualidade técnica da equipe.

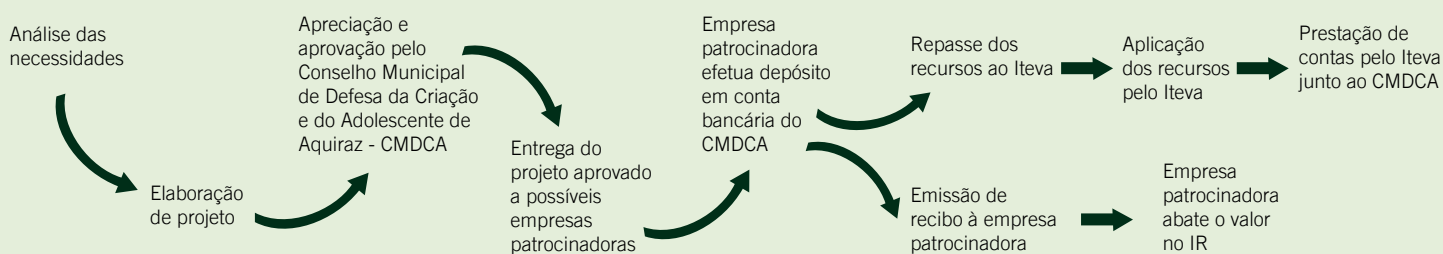
E que lições você tira dessa experiência toda?

Estou tendo a oportunidade de me desenvolver em diversos aspectos, principalmente pelo fato de trabalharmos com o conhecimento de uma forma geral. Apesar de ser difícil, temos sempre de inovar, e toda vez que isto acontece precisamos nos juntar com outras pessoas, trabalhar em equipe e dividir ideias e experiências, que eu considero uma das melhores formas de adquirir conhecimento e profissionalismo. Dificilmente teríamos esta chance de progresso em outras instituições.

Quais seus planos para o futuro?

Com o Projeto MídiaCOM, aprendemos a lidar com as diferenças, ajudando as outras pessoas e sendo ajudado, convivendo em harmonia. Eu quero continuar fazendo isto. Aqui, mesmo com todas as diferenças que temos, estamos ajudando no crescimento uns dos outros, não só no crescimento técnico, mas também no desenvolvimento humano, e isto não se tem em todo lugar.

Processo de captação de recursos através do Fundo da Infância e do Adolescente pelo Iteva



São grandes os desafios para o jovem no mercado de trabalho



De acordo com a filósofa, educadora e uma das mentoras do projeto, Vanessa Belém, na era da tecnologia, os jovens oriundos de famílias de baixa renda que estudaram em escola pública têm poucas chances e acabam sendo impelidos à economia informal ou, na pior das hipóteses, à marginalidade. Quando se trata de um trabalho que lhes possibilite ascensão profissional, social e cultural, então suas chances são ínfimas.

É fácil entender por que isto acontece. A taxa de desemprego entre jovens no Brasil é 3,2 vezes superior à registrada entre adultos, conforme

o relatório “Trabalho Decente e Juventude no Brasil”, realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em parceria com o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve). Por meio da análise de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006 e atualizados em 2008, o levantamento constatou que o índice de desemprego entre brasileiros de 15 a 24 anos é de 17,8% em relação aos 22,2 mi-

lhões de jovens economicamente ativos, ou seja, ocupados ou que procuram por uma oportunidade profissional.

Os analistas ainda observam que as maiores taxas de desocupação entre jovens estão nas Regiões Sudeste (20,3%), Centro-Oeste (17,7%) e Nordeste (16,7%).

Segundo dados da ONU, em média, os jovens demoram 15 meses para conseguir o primeiro

emprego ou uma nova ocupação nas regiões metropolitanas. No total, 66% deles precisam trabalhar para complementar ou mesmo suprir a renda familiar.

O Estado do Ceará revela índices precários, consubstanciados na alta concentração de renda e em seu reduzido Índice de Desenvolvimento Humano, acarretando taxas preocupantes de pobreza e indigência.

Os efeitos desse padrão de vida excludente atingem de modo emblemático a juventude, sobretudo a residente em áreas rurais e periféricas, evidenciando a falta de condições que permitam aos filhos das famílias pobres terem sucesso de ascensão cultural, econômica e social. Com raríssimas exceções, está sendo perpetuado o ciclo de ignorância e pobreza.

Quando se trata de um trabalho que lhes possibilite ascensão profissional, social e cultural, então suas chances são ínfimas.

Iniciativa que gera lucros e dividendos para todos



INVESTIR NOS JOVENS É INVESTIR EM EMPRESAS DO FUTURO

É com segurança que o Projeto MídiaCOM se contrapõe às condições adversas, por meio da oferta de uma oportunidade para o desenvolvimento do jovem através do trabalho, totalmente alinhado com as **Metas do Milênio**.

Com a formação de mão de obra qualificada, focada nas tecnologias da comunicação digital, somada ao plano de carreira estruturado, garante-se aos envolvidos uma profissão e um trabalho que lhes propicia não só o sustento, mas também a ascensão profissional, reduzindo substancialmente, ou mesmo superando, a condição de pobreza entre estes jovens (meta 1).

Para ingressar no Projeto MídiaCOM, os jovens devem estar cursando o ensino regular e a permanência no projeto está condicionada ao seu desempenho escolar (meta 2).

E mais: no projeto, não são feitas discriminações. As garotas têm as mesmas chances que os garotos (meta 3).

Em relação aos outros objetivos e metas do milênio, o fato dos jovens se envolverem diretamente com informações diversas a todo instante lhes proporciona conhecimento amplo e denso, base para tornarem-se formadores de opinião nas suas comunidades.

A existência do MídiaCOM em uma região propicia:

- Fomento ao primeiro emprego;
- Inclusão digital;
- Obtenção de renda;
- Retenção do indivíduo na sua microrregião;
- Trabalho envolvendo tecnologia e constante aperfeiçoamento;
- Aquisição de conhecimentos que lhes garantem perspectivas de futuro profissional;
- Aumento significativo de conhecimento global.

Por isso a escolha dos parceiros também é feita com bastante critério no MídiaCOM. São bem-vindos todos os que acreditam que é possível atuar como protagonistas na atualidade visando à construção de uma nova sociedade.

Metas do Milênio



Descobrimo talentos e propiciando condições propícias para aflorarem suas potencialidades, foram obtidos os seguintes resultados nos últimos 4 anos:

- Promoção da inclusão digital e social de 376 jovens por meio da oferta de qualificação profissional voltada para os fundamentos da computação gráfica e comunicação digital;
- Educação profissional de 181 jovens através de capacitações técnicas em multimídia de alto nível, favorecidas pelo uso de tecnologias da informação e comunicação;
- Ocupação produtiva e permanência profissional de 62 jovens no mercado de multimídia, com base em um plano de carreira no Projeto MídiaCOM;

Com estes resultados, é notória a efetivação da cidadania dos jovens, potencializando seu desenvolvimento humano, cultural, social, político e ético.

Uma experiência que se renova e se replica

replica replica replica
replica replica replica
replica replica replica

O projeto MídiaCOM vem demonstrando que, com criatividade, disciplina, planejamento e boas parcerias, é possível reduzir os índices de pobreza, expandir as oportunidades de emprego e renda, e avançar na melhoria da qualidade de vida.

Perseguindo uma estratégia de desenvolvimento que favoreça a multiplicação de um sistema que insira o jovem numa produção de bens e serviços com valor agregado mais elevado, o Iteva pretende replicar a sua experiência exitosa.

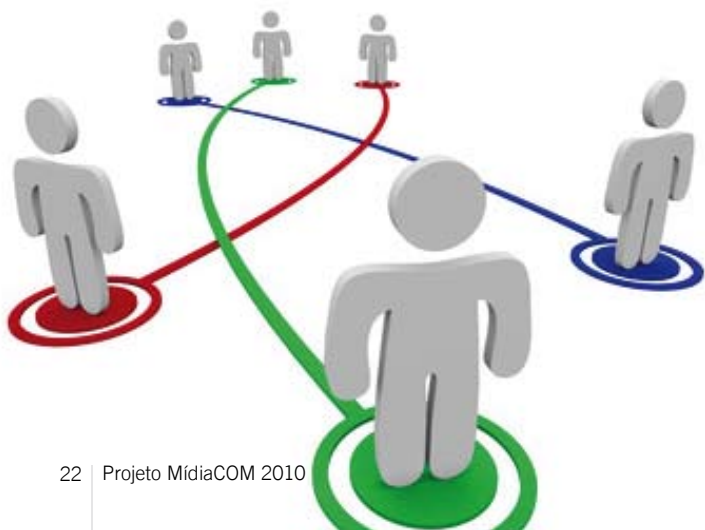
Hoje, com o avanço das tecnologias de comunicação, pode-se estar em qualquer lugar sem, contudo, ter de se fazer presente. Assim, com um planejamento estratégico para operar em rede, a metodologia de capacitação e produtiva utilizada no MídiaCOM poderá ser implantada em locais onde haja uma conexão com internet banda larga.



A videoconferência é uma das ferramentas usadas no Projeto MídiaCOM

Onde existe vontade, existe um caminho. Com certeza, será possível expandir essa experiência exitosa, conforme novos contatos sejam feitos e, instituições públicas ou privadas interessem-se em escrever conosco mais um capítulo desta história.

Neste momento, estuda-se a formatação de parcerias com outras ONGs que também tenham condições de abrigar o curso básico de comunicação digital, e ato contínuo, se preparar para implantar e gerir o processo produtivo conforme os alunos forem sendo capacitados. Com isto ocorrerá uma formatação de unidades educativas e produtivas, interligadas e operando em rede.



O Sebrae, que desde o início vem acompanhando o desenvolvimento do Projeto MídiaCOM, está fornecendo ao Iteva o devido suporte para que esta ação social seja tratada como uma solução econômica e empreendedora.

O foco da replicação continuará sendo o atendimento da população de jovens oriundos de escolas públicas, preferencialmente aqueles de baixa renda, partindo da premissa que para esses cidadãos este projeto não é apenas uma grande oportunidade, mas sim, a oportunidade de ingressarem no mundo tecnológico com chances de crescimento profissional.

Complementando projetos em ONGs parceiras



Na comunhão de ideais profícuos é formada a urdidura de uma sociedade mais justa e igualitária: a sociedade dos cidadãos do terceiro milênio.

Muitas instituições sociais desenvolvem projetos focados na expertise de seus idealizadores. Proliferam-se as ações que tem em seu cerne o esporte, a música, a dança, o reforço escolar, o atendimento a deficientes, as atividades circenses, as artes marciais, etc. Na maioria dos casos a potencialização da autoestima, da cidadania, do respeito, da disciplina, trazem resultados positivos e inequívocos aos beneficiários.

É neste cenário que o Iteva pretende implementar, em parceria com ONGs que já possuam uma atividade específica, o Projeto MídiaCOM, como complemento da ação principal, ampliando os resultados.

A metodologia MídiaCOM já está testada, aprovada e colhe resultados consistentes, podendo ser empregada em ambientes propícios à fomentação desta prática. A questão seria apenas a adaptação de alguns detalhes para a realidade do possível parceiro e da região de sua atuação.

Na prática as parcerias poderão ocorrer em dois modelos:

- 1 – Apenas para implementar o curso básico;
- 2 – Curso básico mais o processo produtivo em rede.

No caso da opção ser apenas para o curso básico, os jovens que forem sendo capacitados, e que tiverem interesse em ingressar no plano de carreira (ver matéria na pag. 11), poderão ser encaminhados às unidades operadas por parcerias formadas com outras entidades.

A proposta é simples: além do trabalho com seriedade, a união de forças irá aumentar as possibilidades de mais jovens avançarem tecnicamente, e romperem com as dificuldades decorrentes da ignorância e da pobreza.



O MídiaCOM representa um projeto para o futuro, que pouco a pouco estou construindo, superando as minhas dificuldades e meus limites. É a maior fonte de conhecimento que eu tenho. Foi aqui que eu aprendi a fazer tudo que eu sei hoje com computadores. E, muito mais do que isso, aqui eu aprendi a trabalhar em equipe, a respeitar as outras pessoas, a aprender com os meus erros, a ajudar meus colegas e a ficar mais disciplinado.



Marcos Yuri Bandeira da Silva, 16 anos



Antes de eu conhecer o projeto MídiaCOM eu levava uma vida dura, eu era ajudante de pedreiro na construção civil; trabalhava como servente e ganhava uma mixaria que não dava prá me sustentar. E, hoje, no projeto MídiaCOM, eu tiro o meu sustento.

Leandro Barros dos Santos, 21 anos

...vamos nos redescobrimos, ampliando novos horizontes, possibilitando novos caminhos e opiniões, aprendendo a respeitar a opinião de cada um. Aqui aprendemos a trabalhar em equipe, a nos unir e fortalecer, a compreender o outro, a valorizar cada pessoa, a respeitar cada um, aprendendo com a diferença, e nos tornando amigos. Também temos a oportunidade de crescermos profissionalmente, de mostrar o que somos capazes de fazer, de mostrar que não estamos para brincadeira, de que não estamos aqui à toa. Que cada trabalho que fazemos nos sentimos orgulhosos por estar entre vencedores. E que na verdade nós somos "campeões" por estar aqui, de termos sido escolhidos para fazer parte dessa equipe de grandes profissionais.



Vanesca Almeida de Lima, 14 anos



Ao ingressar no projeto em 2009, entrei em um novo mundo chamado tecnologia, que expandiu a minha mente, pelo lado pessoal, profissional e intelectual.

Israel Araújo de Oliveira, 14 anos

No primeiro dia eu pensei que seria como em alguns cursos de computação que eu tinha passado, e que eu não havia concluído. Mas, o que eu aprendi durante esse tempo no Projeto MídiaCOM nem se compara com o que eu vi nos outros cursos. É, com certeza, muito melhor e mais fácil de aprender.



Gabriella Araújo Rodrigues, 16 anos



O Projeto MídiaCOM, é um dos melhores lugares onde já estive. Meus pais se orgulham muito de eu estar fazendo parte deste projeto, e eu também. Eles dão a maior força pra eu continuar seguindo em frente. O que mais acho interessante é que todos se tratam como irmãos, dispostos a ajudar um ao outro.

Jair da Silva Ferreira, 15 anos

Ainda estou um pouco indeciso sobre com o que vou trabalhar no futuro, mas tenho certeza que envolve o mundo da computação. Esse mundo é fascinante, e quanto mais me envolvo com ele mais me fascina.



Rogson Paulo Silva Ferreira, 15 anos



Entenda o que é o ITEVA - Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado



O Iteva (Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Foi constituído em 1999, por intelectuais e cientistas com a finalidade de atuar inicialmente nas temáticas de produção científica, difusão tecnológica, capacitação técnica e qualidade de vida.

O objetivo social do Iteva é o desenvolvimento de pesquisas e estudos das inter-relações das ciências, da economia, do meio ambiente e da qualidade de vida, voltados para o desenvolvimento regional integrado e sustentável, como também a transmissão dos resultados de tais pesquisas e estudos, visando à aplicação pedagógica, à implementação de meios e ações voltadas à minoração das carências tecnológicas e econômicas no seio social.

Todas as pesquisas, programas e projetos são orientados em função de sua viabilização econômica, aproveitando ao máximo os potenciais naturais de cada região.

Apesar de projetos de cunho acadêmico, o Iteva vem viabilizando-se pela característica de tornar acessível a compreensão e aplicação de conceitos tidos como complexos e dispendiosos.



Sistema de climatização de baixo custo



Sistema eólico de pequeno porte



Energia solar



Forragem de milho hidropônica



Biodigestor

As pesquisas realizadas pela entidade culminaram na edição de 47 publicações.



No âmbito tecnológico, os esforços têm-se voltado para o aprimoramento de tecnologias nas áreas energética, termodinâmica, agrônoma e informática, destacando-se o projeto MídiaCOM, na área de comunicação digital, que tem trazido relevantes benefícios no processo de inclusão social de jovens.

A tecnologia social agora tem sua versão 2.0



FÁBIO BENEDUCE

O mundo sempre esteve e sempre estará em constante mudança. Os negócios, as tecnologias, os sistemas e até mesmo os seres vivos não param de se transformar. E este milênio principia com um turbilhão de informações, fomentando a rápida sobreposição de conhecimentos que alimentam as fornalhas da inovação.

Assim como nos negócios que buscam o lucro, o terceiro setor está inovando e, em alguns casos, revolucionando com projetos cada vez mais criativos e com gestões mais eficazes. Ainda não é uma regra, mas podemos notar que algumas ONGs começam a empreender novos conceitos.

Neste setor não existe uma fórmula matemática definida para o sucesso. As variantes são muitas: idéia inovadora, responsabilidade social empresarial, austeridade na gestão, voluntariado, idealismo, público alvo motivado, etc. As operações de multiplicação e soma destas variantes e seus parêntesis acontecem de diversas formas, mas o fator exponencial é o “trabalho conjunto” que fecha o colchete desta expressão.

A responsabilidade social está evoluindo, e algumas empresas não estão apenas destinando recursos através de incentivos fiscais. Vemos hoje, por parte de lideranças destas empresas, o acompanhamento mais estreito do desenvolvimento da iniciativa apoiada. O Projeto MídiaCOM é um exemplo claro, e muito do sucesso se deve ao envolvimento de altos executivos da Endesa Brasil e da Coelce que opinam e sugerem idéias. Naturalmente que a palavra final e as responsabilidades são dos dirigentes do Iteva, entretanto a visão destes homens de negócio está sendo fator preponderante para balizarmos as nossas ações.

A inovação, por si só, não fomenta o progresso de projetos sociais, o provisionamento de recursos financeiros para a tocada é imprescindível. Na maioria dos casos os projetos sociais captam seus proventos através de subvenções governamentais e junto às empresas, via leis de incentivo para destinação de parte do IR. Neste último caso, captar recursos nas regiões Norte e Nordeste é difícil, pois não é onde se concentram as empresas que tem capacidade contributiva, e, como mais um percalço, grande parte das empresas recebem incentivos com redução de IR, diminuindo sobremaneira as possibilidades.

No caso do MídiaCOM, a solução foi congregar a ação formativa de jovens com um processo produtivo de bens e serviços, gerando boa parte do caixa necessário. Esta proposta, além da renda e de permitir ao jovem aluno vivenciar o mundo dos negócios, diminui a dependência de recursos externos. Mas, isso só tem seu mérito quando o “negócio social” oferece produtos e serviços com qualidade e competitividade, caso contrário a contratação seria assistencialista, e o futuro do projeto estaria em risco.

Em seis anos o Projeto MídiaCOM vem evoluindo baseado em idéias inovadoras, no conteúdo consistente e nas parcerias comprometidas. As novas parcerias que estão sendo costuradas sinalizam para a contínua evolução e a disseminação deste modelo educacional e produtivo, que tem trazido resultados consistentes, e hoje está se tornando uma referência.

* Fábio Beneduce é coordenador geral do Iteva e um dos mentores do Projeto MídiaCOM.





tecnologia
social

atificação da

FUNDAÇÃO
DO BRASIL

Investidores sociais versão 2.0



**A Microsoft
desenvolveu o
PowerPoint...**

**...a MídiaCOM.net
revolucionou seu uso.**



**Apresentações bem elaboradas aumentam em até
5 vezes a compreensão e a fixação das ideias.**



Formado por uma equipe criativa e competente, a MídiaCOM.net produz serviços em apresentações PowerPoint, Flash, 3D, edição de vídeos, editoração e diagramação.

**Mídia
COM.net**

Entre em
contato
conosco: (85) 3362-3210
contato@midia.com.net.br
www.midiacom.net.br